

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	54
--	----

Motivos de Reapresentação	55
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	498.490	508.838
1.01	Ativo Circulante	50.994	67.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.873	10.039
1.01.01.01	Caixa e Bancos	84	78
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	12.789	9.961
1.01.02	Aplicações Financeiras	33.909	53.280
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	33.909	53.280
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	33.909	53.280
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.955	2.967
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.955	2.967
1.01.07	Despesas Antecipadas	114	41
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.143	723
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.143	723
1.01.08.01.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	680	667
1.01.08.01.02	Outros	463	56
1.02	Ativo Não Circulante	447.496	441.788
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.193	1.130
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.865	802
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.563	500
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	328
1.02.02	Investimentos	440.060	435.253
1.02.02.01	Participações Societárias	374.712	369.888
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	246	164
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	374.343	369.601
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	123	123
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.348	65.365
1.02.03	Imobilizado	5.200	5.355
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.200	5.355
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.200	5.355
1.02.04	Intangível	43	50
1.02.04.01	Intangíveis	43	50
1.02.04.01.03	Intangíveis	43	50

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	498.490	508.838
2.01	Passivo Circulante	6.760	11.640
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.765	2.549
2.01.01.01	Obrigações Sociais	823	739
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.942	1.810
2.01.02	Fornecedores	191	147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	191	147
2.01.03	Obrigações Fiscais	95	77
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94	76
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	94	76
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1
2.01.05	Outras Obrigações	3.709	8.867
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.754	1.756
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	126	128
2.01.05.02	Outros	1.955	7.111
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.125	6.299
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	0	54
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	830	758
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306
2.03	Patrimônio Líquido	478.424	483.892
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.022	99.466
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	95.716	96.160
2.03.04	Reservas de Lucros	164.476	171.521
2.03.04.01	Reserva Legal	22.922	22.922
2.03.04.02	Reserva Estatutária	120.882	120.542
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.577	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.451	35.530
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos Controladas	31.383	31.462
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	523	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.876	-2.048	-1.405	4.314
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.992	-8.996	-7.719	-12.639
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	172	358	558	1.601
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	14	125	513
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	-1	62
3.04.04.03	Outras	172	344	434	1.026
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-117	-120	-210	-285
3.04.05.01	Contingências e Provisões	0	0	-48	-96
3.04.05.03	Outras	-117	-120	-162	-189
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.813	6.710	5.966	15.637
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.813	6.710	5.966	15.637
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.876	-2.048	-1.405	4.314
3.06	Resultado Financeiro	1.773	3.625	1.791	3.736
3.06.01	Receitas Financeiras	1.773	3.626	1.803	3.766
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	0	3.425	1.684	3.528
3.06.01.02	Atualização Monetária	0	201	119	238
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-1	-12	-30
3.06.02.03	Atualização Monetária	0	0	-10	0
3.06.02.06	Despesas Bancárias	0	-1	-2	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.649	1.577	386	8.050
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.649	1.577	386	8.050
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.649	1.577	386	8.050
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,50621	0,27340	0,03539	1,12895
3.99.01.02	PN	0,55683	0,30075	0,38930	1,24184
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,50621	0,27340	0,35390	1,12895

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.02.02	PN	0,55683	0,30075	0,38930	1,24184

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	3.649	1.577	386	8.050
4.02	Outros Resultados Abrangentes	238	523	-114	620
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	221	444	-202	447
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	17	79	88	173
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.887	2.100	272	8.670

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.964	-9.096
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.833	-6.923
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.577	8.050
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-6.710	-15.637
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	198	237
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para perdas	-14	0
6.01.01.06	(Ganho) Perdas de Participação Acionária	117	159
6.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	61	350
6.01.01.11	Atualização Monetária	-62	-82
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-131	-2.173
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	12	-101
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-73	-66
6.01.02.06	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	-13	-17
6.01.02.07	Depósitos Juridiciais	0	-63
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	216	-184
6.01.02.09	Fornecedores	44	6
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	18	-13
6.01.02.12	Provisão para Perdas de Investimentos	0	-309
6.01.02.14	Outros	-335	-1.426
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.290	25.103
6.02.02	Propriedades para Investimentos	-63	0
6.02.03	Imobilizado	-16	-31
6.02.04	Intangível	-2	0
6.02.07	Aplicação Financeira	19.371	25.134
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.492	-20.829
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-999	-1.203
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-2	2.000
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	3.050	2.600
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital Social em Empresas Ligadas	-1.320	-3.230
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-12.221	-20.996
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.834	-4.822
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.039	22.543
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.873	17.721

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.577	0	1.577
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.577	0	1.577
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-7.045	523	-523	-7.045
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	444	-444	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	79	-79	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30.04.2014	0	0	-7.385	0	0	-7.385
5.07	Saldos Finais	177.375	0	164.476	2.100	134.473	478.424

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.050	0	8.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.050	0	8.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.505	620	-612	-2.497
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	447	-447	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	173	-173	0
5.06.06	Tributos sobre Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	8	8
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30.04.2014	0	0	-2.532	0	0	-2.532
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.198	8.670	135.613	484.856

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	224	899
7.01.02	Outras Receitas	224	899
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.431	-1.146
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.445	-1.562
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	14	416
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.207	-247
7.04	Retenções	-189	-239
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-189	-239
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.396	-486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.336	19.404
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.710	15.637
7.06.02	Receitas Financeiras	3.626	3.767
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.940	18.918
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.940	18.918
7.08.01	Pessoal	5.062	8.193
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.228	6.575
7.08.01.02	Benefícios	525	550
7.08.01.03	F.G.T.S.	309	1.068
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.597	1.977
7.08.02.01	Federais	1.550	1.928
7.08.02.02	Estaduais	18	25
7.08.02.03	Municipais	29	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	704	698
7.08.03.01	Juros	1	30
7.08.03.02	Aluguéis	703	668
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.577	8.050
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.577	8.050

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	576.019	579.580
1.01	Ativo Circulante	244.230	246.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.241	85.597
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.477	6.069
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	32.764	79.528
1.01.02	Aplicações Financeiras	83.373	53.280
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	83.373	53.280
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	83.373	53.280
1.01.03	Contas a Receber	74.056	60.376
1.01.03.01	Clientes	56.926	46.545
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.130	13.831
1.01.04	Estoques	28.010	25.421
1.01.05	Ativos Biológicos	11.141	11.548
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.406	9.284
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.406	9.284
1.01.07	Despesas Antecipadas	414	605
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	589	103
1.01.08.03	Outros	589	103
1.01.08.03.02	Outros	589	103
1.02	Ativo Não Circulante	331.789	333.366
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.070	1.056
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	768	754
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	703	695
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	65	59
1.02.02	Investimentos	372	291
1.02.02.01	Participações Societárias	372	291
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	246	164
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	127
1.02.03	Imobilizado	321.379	323.044
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	319.746	321.610
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	296.992	298.611
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	22.754	22.999
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.633	1.434
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	1.633	1.434
1.02.04	Intangível	8.968	8.975
1.02.04.01	Intangíveis	8.968	8.975
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	48	55

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	576.019	579.580
2.01	Passivo Circulante	52.415	50.389
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.316	8.517
2.01.01.01	Obrigações Sociais	971	852
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.345	7.665
2.01.02	Fornecedores	28.697	20.460
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.697	20.460
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.350	6.299
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.908	5.906
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.089	481
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	4.819	5.425
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	242	289
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	200	104
2.01.05	Outras Obrigações	8.052	15.113
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.754	1.754
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	126	126
2.01.05.02	Outros	6.298	13.359
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.125	6.299
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	0	54
2.01.05.02.05	Crédito de Clientes	4.074	5.764
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	1.099	1.242
2.02	Passivo Não Circulante	44.646	44.754
2.02.03	Tributos Diferidos	36.854	37.138
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.854	37.138
2.02.04	Provisões	7.792	7.616
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.792	7.616
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	478.958	484.437
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.022	99.466
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	95.716	96.160
2.03.04	Reservas de Lucros	164.476	171.521
2.03.04.01	Reserva Legal	22.922	22.922
2.03.04.02	Reserva Estatutária	120.882	120.542
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.577	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.451	35.530
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos Controladas	31.383	31.462
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	523	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	534	545

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	147.256	248.640	224.006	420.389
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.386	-194.604	-188.629	-352.985
3.03	Resultado Bruto	30.870	54.036	35.377	67.404
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.842	-56.676	-33.584	-56.856
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.471	-58.564	-34.443	-64.256
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.211	3.023	1.711	8.205
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	236	110	-352	229
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	93	93	4	65
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	1.319	1.743	895	5.795
3.04.04.04	Outras	563	1.077	1.164	2.116
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-848	-1.550	-1.036	-1.322
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-140	-140	-105	-251
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	10	0	0	0
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-603	-1.291	-754	-867
3.04.05.04	Outras	-115	-119	-177	-204
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	266	415	184	517
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	266	415	184	517
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.028	-2.640	1.793	10.548
3.06	Resultado Financeiro	3.241	6.240	1.215	2.552
3.06.01	Receitas Financeiras	3.894	7.558	3.445	6.955
3.06.02	Despesas Financeiras	-653	-1.318	-2.230	-4.403
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.269	3.600	3.008	13.100
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.602	-2.065	-2.571	-4.967
3.08.01	Corrente	-1.602	-2.065	-2.571	-4.967
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.667	1.535	437	8.133
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-18	42	-51	-83
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-18	42	-51	-83
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.649	1.577	386	8.050

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.025	1.307	320	6.673
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	624	270	66	1.377
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,50621	0,27340	0,03539	1,12895
3.99.01.02	PN	0,55683	0,30075	0,38930	1,24184
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,50621	0,27340	0,35390	1,12895
3.99.02.02	PN	0,55683	0,30075	0,38930	1,24184

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.649	1.577	386	8.050
4.02	Outros Resultados Abrangentes	238	523	-114	620
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	221	444	-202	447
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	17	79	88	173
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.887	2.100	272	8.670
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.222	1.741	222	7.082
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	665	359	50	1.588

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.445	-8.966
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.092	7.083
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	1.577	8.050
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-415	-517
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.934	1.183
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	387	929
6.01.01.05	Provisão (Reversão para Perdas)	-14	0
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Contingências	0	341
6.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	833	1.120
6.01.01.09	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	614	-4.017
6.01.01.11	Atualização Monetária	176	-6
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.537	-16.049
6.01.02.01	Clientes	-10.381	74.437
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-3.299	-1.476
6.01.02.03	Estoques	-2.589	-7.287
6.01.02.04	Ativos Biológicas	-91	593
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-3.128	-5.515
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	191	-19
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-8	-77
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-201	127
6.01.02.10	Fornecedores	8.237	-73.022
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.608	3.794
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-557	-1.111
6.01.02.13	Provisão para Perdas de Investimentos	0	66
6.01.02.14	Créditos de Clientes	-1.690	-2.512
6.01.02.15	Outros	-629	-4.047
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.690	17.278
6.02.03	Imobilizado	-1.595	-7.856
6.02.04	Intangível	-2	0
6.02.07	Aplicação Financeira	-30.093	25.134
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.221	-20.996
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-12.221	-20.996
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.356	-12.684
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.597	94.989
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.241	82.305

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.577	0	1.577	-11	1.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.577	0	1.577	-11	1.566
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-7.045	523	-523	-7.045	0	-7.045
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	444	-444	0	0	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	79	-79	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340	0	340
5.06.08	Redução de Reservas Estatutárias Constituídas	0	0	-7.385	0	0	-7.385	0	-7.385
5.07	Saldos Finais	177.375	0	164.476	2.100	134.473	478.424	534	478.958

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.050	0	8.050	-1	8.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.050	0	8.050	-1	8.049
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.505	620	-612	-2.497	0	-2.497
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	447	-447	0	0	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	173	-173	0	0	0
5.06.06	Tributos sobre Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	8	8	0	8
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27	0	27
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30.04.2014	0	0	-2.532	0	0	-2.532	0	-2.532
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.198	8.670	135.613	484.856	539	485.395

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	279.550	478.224
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	273.462	466.729
7.01.02	Outras Receitas	1.301	6.441
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.794	5.076
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7	-22
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-210.912	-368.588
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-194.604	-352.986
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.278	-15.774
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-30	172
7.03	Valor Adicionado Bruto	68.638	109.636
7.04	Retenções	-2.244	-2.121
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.244	-2.121
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	66.394	107.515
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.002	7.473
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	415	517
7.06.02	Receitas Financeiras	7.587	6.956
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	74.396	114.988
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	74.396	114.988
7.08.01	Pessoal	34.963	40.553
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.807	32.704
7.08.01.02	Benefícios	5.010	4.851
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.146	2.998
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.362	60.875
7.08.02.01	Federais	15.696	19.490
7.08.02.02	Estaduais	18.520	40.047
7.08.02.03	Municipais	1.146	1.338
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.494	5.510
7.08.03.01	Juros	1.320	4.426
7.08.03.02	Aluguéis	1.174	1.084
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.577	8.050
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.586	8.051
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9	-1

Comentário do Desempenho



Informações Trimestrais – 2º trimestre de 2015 (2T15)

Relatório da Administração

Panorama Setorial

Após o encolhimento de 0,2% na economia brasileira no primeiro trimestre de 2015, as expectativas para os números do segundo trimestre ainda são de continuidade na queda do PIB. A se confirmar uma retração no indicador, o cenário é muito parecido com o enfrentado em 2014, período no qual a economia brasileira entrou em um quadro de recessão técnica. A estratégia do governo de tentar aprovar diversas medidas para o atingimento da meta fiscal tem esbarrado no ambiente político pelo qual atravessa o País, o qual dificulta os ajustes necessários para a retomada da atividade econômica.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a produção industrial em abril recuou 7,6% em relação a igual mês de 2014, enquanto o acumulado dos últimos 12 meses apresentou contração de 4,8%, pior resultado desde dezembro de 2009. Soma-se a isso, a inflação acumulada em 12 meses de 8,89%, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) e a elevação da taxa Selic ao patamar de 13,75%, após a sexta alta consecutiva que ocorreu no início de junho.

Todo esse cenário macroeconômico impactou diretamente o setor automobilístico. De acordo com números da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) a produção da indústria automotiva brasileira no segundo trimestre de 2015, que inclui veículos leves, caminhões e ônibus, foi de 543,7 mil unidades, com recuo de 2,9% na comparação com o trimestre anterior e 29,8% inferior em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram produzidas 774,4 mil unidades. No primeiro semestre de 2015, a produção brasileira de veículos somou 1,1 milhão de unidades, diminuição de 29,5% em comparação ao 1,5 milhão de unidades do primeiro semestre de 2014. Ainda de acordo com a entidade, a projeção para o ano de 2015 é a de que ocorra retração de 17,8% na produção de veículos.

Nos segmentos de atuação da WLM, houve redução nas unidades produzidas tanto em caminhões quanto em ônibus. Em caminhões, o volume atingiu 17,6 mil unidades no 2T15, 6,8% e 46,8% menor do que o verificado frente ao trimestre anterior e o mesmo trimestre do ano do passado, respectivamente. No segmento de ônibus, a produção de 4,4 mil unidades no 2T15 foi 14,4% inferior ante o 1T15, e com decréscimo de 52,2% quando comparado com o mesmo período de 2014.

Considerando os dois segmentos de atuação, a WLM totalizou 385 unidades comercializadas no segundo trimestre, sendo 285 unidades de caminhões e 100 unidades de ônibus. Esses números são 38,1% abaixo das vendas registradas no 2T14. No entanto, na comparação com o primeiro trimestre de 2015, quando atingiu 190 unidades comercializadas, houve recuperação nas vendas, que praticamente dobraram.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro – 2T15

Receita Operacional

A recuperação na venda de unidades frente ao registrado no 1T15 refletiu positivamente na receita operacional bruta da Companhia durante o segundo trimestre de 2015. A receita bruta atingiu R\$ 162,9 milhões e registrou avanço de 47,3% frente ao primeiro trimestre de 2015, mesmo com a retração da atividade econômica no País. Porém, em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando atingiu R\$ 249,0 milhões, houve queda de 34,6%.

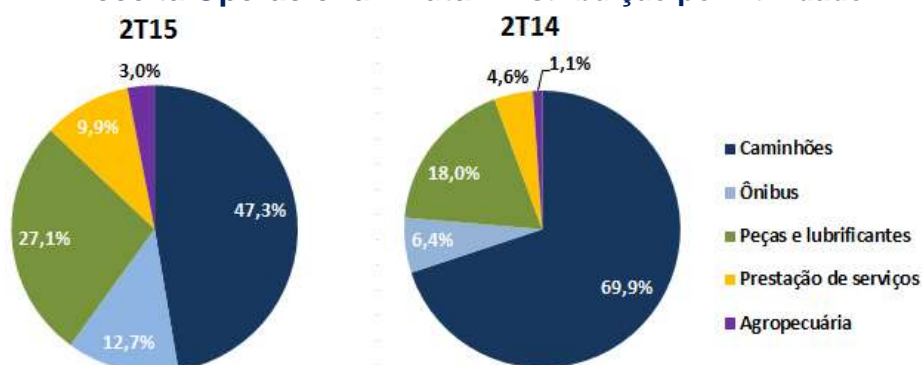
Todos os segmentos que compõem a receita bruta (comercialização de veículos, pós-venda e agropecuária) da WLM apresentaram evolução positiva quando comparados com o primeiro trimestre. O destaque foi o segmento de ônibus, responsável por 12,7% na composição da receita bruta no 2T15, número três vezes maior do que o verificado no 1T15. O segmento somou R\$ 20,6 milhões no trimestre, valor 353% superior quando comparado com o trimestre anterior, e crescimento de 29,2% ante o mesmo trimestre de 2014.

A comercialização do segmento de caminhões apresentou evolução positiva de 55% em relação ao primeiro trimestre, alcançando R\$ 77,1 milhões no 2T15. No mesmo período a prestação de serviços atingiu R\$ 16,1 milhões, 58,4% superior ao registrado no 1T15. O segmento de agronegócio, por sua vez, apresentou alta de 276,1% no segundo trimestre de 2015, com valor de R\$ 4,9 milhões. Este segmento compõe 3,0% da receita bruta da Companhia.

Vendas de Veículos Automotores e Pós-vendas- WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2T15		1T15		2T14	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	31	930,0	-	-	2	48,8
Caminhões (venda WLM)	254	77.102,5	172	49.612,0	532	174.127,4
Ônibus (venda direta)	-	-	-	-	33	577,9
Ônibus (venda WLM)	100	20.642,0	18	4.557,0	55	15.974,0
Pós-vendas	-	59.234,1	-	55.083,0	-	55.573,8
TOTAL	385	157.908,7	190	109.252,0	543	246.301,9

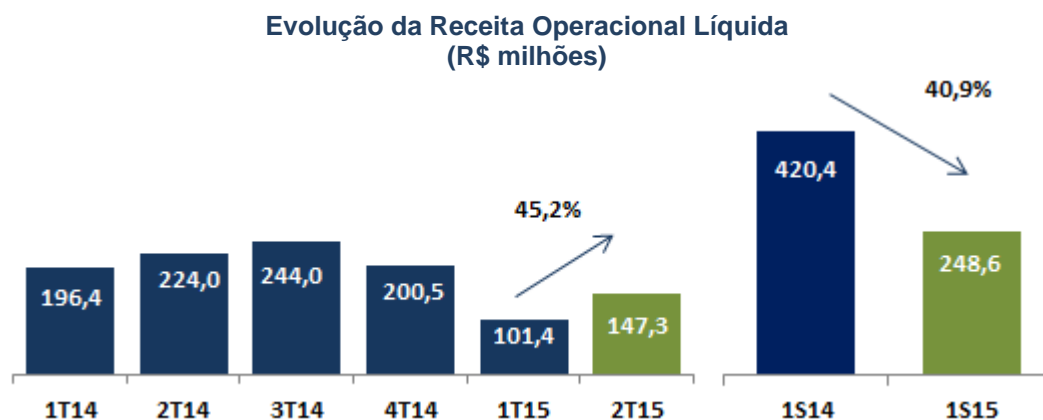
Receita Operacional Bruta - Distribuição por Atividade



Deduzidos os impostos faturados, a WLM reportou **receita operacional líquida** de R\$ 147,3 milhões no 2T15, incremento de 45,2% em relação ao primeiro trimestre de 2015.

Comentário do Desempenho

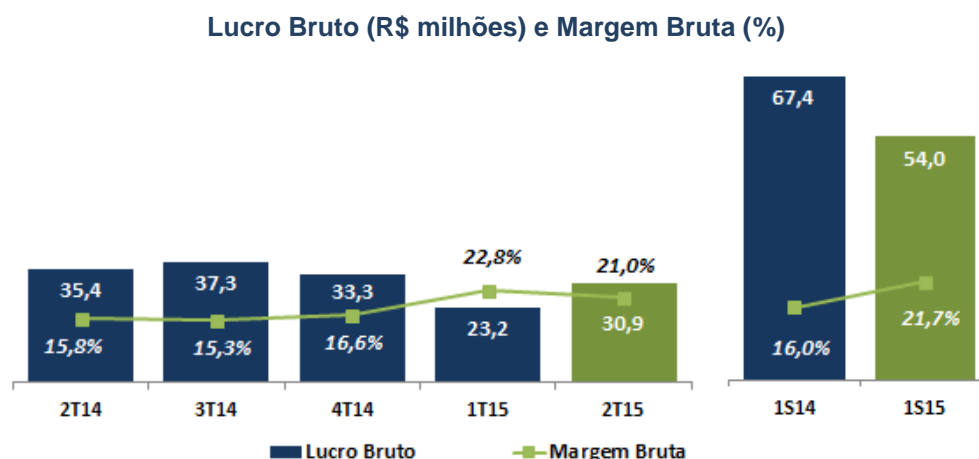
No acumulado do primeiro semestre a receita operacional líquida atingiu R\$ 248,6 milhões, valor 40,9% menor ante o mesmo período do ano anterior quando alcançou R\$ 420,4 milhões.



CPV e resultado bruto

No segundo trimestre de 2015, o **custo dos produtos vendidos** atingiu R\$ 116,4 milhões, aumento de 48,8% frente ao primeiro trimestre de 2015. Uma vez que a WLM adquire os caminhões e chassis para posterior negociação, e por se tratar de um custo variável, o volume maior na quantidade de unidades negociadas de caminhões e ônibus influenciou diretamente no aumento verificado no 2T15. No período comparado, o CPV representou 79% da receita líquida da Companhia, 5 p.p. inferior ao verificado no mesmo trimestre do ano anterior, o que demonstra recuperação nas margens de comercialização dos veículos.

Após a apuração dos custos operacionais, o resultado bruto da Companhia alcançou R\$ 30,9 milhões no 2T15 o que evidencia aumento de 33% em relação ao 1T15 e leve redução na margem bruta de 22,8% para 21,0%. Quando comparado com o 2T14, houve incremento de 5,2 p.p. na margem bruta, ainda que o lucro bruto tenha sido 12,7% menor.



Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

Excluído o valor referente à depreciação e amortização, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 29,5milhões no 2T15, incremento de 8,7% sobre o montante reportado no 1T15, quando tal valor somou R\$ 27,1milhões. Frente ao mesmo período de 2014, houve redução de 11,9%.

A conta de maior representatividade nas despesas totais refere-se às despesas com honorários, salários e encargos e os benefícios oferecidos aos empregados, que representaram 69,2% no 2T15 e 70,6% no 1T15. Além das atividades de comercialização e prestação de serviços se basearem no uso de mão de obra, os dispêndios com a área comercial envolvem ainda premiações e comissões pagas sobre as vendas, sofrendo influência, portanto, do volume de vendas, assim como de eventuais programas de incentivo com base em comissionamento sobre as vendas.

As demais contas que perfazem as despesas operacionais e administrativas estão fracionadas em itens de menor percentual e não tiveram variação significativa entre trimestres.

Ebitda (Lajida)

No segundo trimestre de 2015, a WLM reverteu o resultado negativo obtido no 1T15, tanto em termos absolutos quanto relativos à margem. A geração operacional de caixa positivo medida pelo Ebitda atingiu R\$ 2,9 milhões no 2T15 e a margem ficou em 2% quando comparado com o primeiro trimestre de 2015.

Além do aumento verificado na receita de comercialização de caminhões e ônibus, mensalmente os ativos biológicos das fazendas agropecuárias são avaliados a valor justo e impactaram positivamente a receita operacional. Soma-se a isso, reembolso de contratos de manutenção, lucro na venda de bens e reversão de provisão de contingências. Nos meses correspondentes ao 2T15, a variação desses itens somados foi superior a 10x e 2x o registrado no 1T15 e 2T14, respectivamente, o que contribuiu para o resultado.

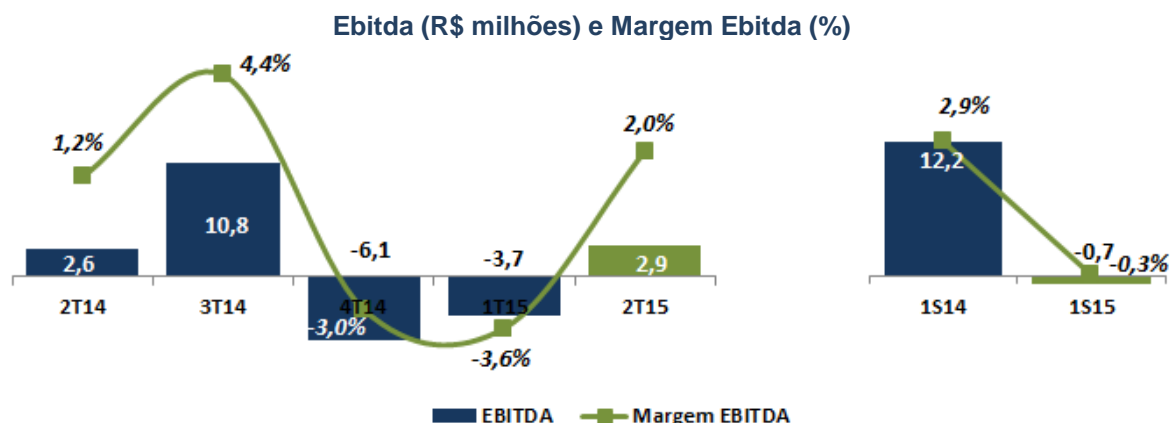
O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	TRIMESTRAL		
	2T15	2T14	Variação %
Receita operacional líquida	147,2	224,0	34,2
Custo dos produtos vendidos	(116,4)	(188,6)	-38,3
Lucro bruto	30,8	35,4	-12,7
Despesas operacionais	(29,5)	(33,5)	-12,0
Outras receitas (despesas) operacionais	1,4	0,6	101,8
Equivalência patrimonial	0,2	0,2	45,1
Resultado de operações descontinuadas	(0,01)	(0,05)	- 64,1
Ebitda (Lajida)	2,9	2,6	11,8

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de

Comentário do Desempenho

desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.



Desempenho Financeiro

A WLM reportou desempenho financeiro líquido positivo de R\$ 3,2 milhões no 2T15, valor 8% superior ao verificado no 1T15. Essa variação ocorreu, principalmente, em razão do maior resultado das receitas financeiras, que atingiram R\$ 3,8 milhões no trimestre, e a manutenção das despesas financeiras em R\$ 0,7 milhão.

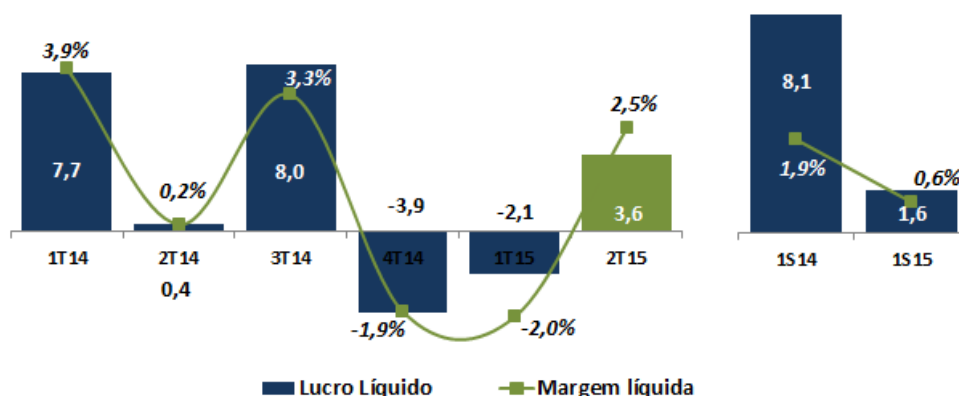
Por não possuir empréstimos bancários contratados, o saldo de caixa líquido positivo foi remunerado pelas aplicações de caixa e aumento das taxas de juros, proporcionando maior rentabilidade para aplicações financeiras.

Resultado Líquido

O resultado líquido do trimestre foi favorecido pelo aumento de vendas e melhores margens praticadas em relação ao trimestre imediatamente anterior, aliado à variação positiva dos ativos biológicos. Dessa forma, a Companhia auferiu lucro líquido de R\$ 3,6 milhões no 2T15, com margem líquida de 2,5% sobre a receita operacional líquida, revertendo os resultados negativos registrados nos últimos dois trimestres, a despeito da manutenção de cenário adverso, com a demanda interna por caminhões e ônibus – principal segmento de atuação da Companhia – permanecendo bastante contraída.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



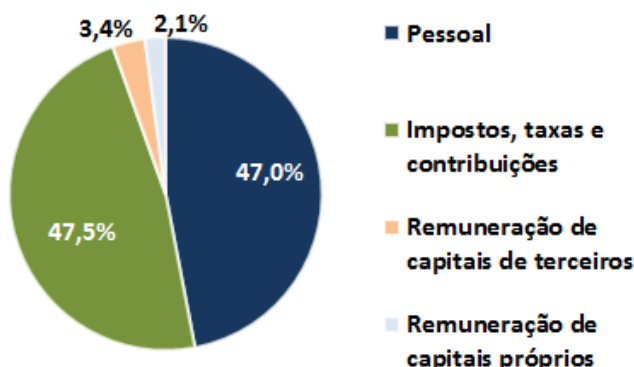
Estrutura de capital

Em 30 de junho de 2015, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 117,6 milhões, o que representa redução de R\$ 21,3 milhões ante a posição de R\$ 138,9 milhões em 31 de dezembro de 2014. A WLM se destaca por não possuir dívidas tanto de curto quanto de longo prazo, mantendo rigorosa gestão financeira e sólida posição de caixa.

Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber, do Ativo Circulante, totalizou R\$ 74,0 milhões, com aumento de 22,7% quando comparado com o valor reportado ao final de 2014, que foi de R\$ 60,3 milhões. A conta de Tributos a Recuperar aumentou 33,6%, passando de R\$ 9,2 milhões ao final de 2014 para R\$ 12,4 milhões em 30/06/2015. A conta Fornecedores, do Passivo Circulante, registrou R\$ 28,7 milhões, indicando crescimento de 40,3% frente à posição detida ao final de 2014.

Valor Adicionado

A partir de suas atividades operacionais, no 2T15 a WLM gerou o valor adicionado de R\$ 74,4 milhões, agregando essa riqueza à sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 27,2%, o que indica que de cada R\$ 1,00 de receita que a Companhia obteve no 2T15, R\$ 0,27 foi distribuído entre as instâncias municipais, estaduais e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), a terceiros (na remuneração de capital na forma de juros e aluguéis pagos) e aos acionistas (na forma de lucros retidos na Companhia).



Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

Segmento Automotivo

Por meio de uma rede de dezenove concessionárias de veículos da marca **SCANIA: Equipo (Rio de Janeiro), Itaipu (Minas Gerais), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard) - SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a WLM atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

Segmento Agropecuário

Com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a Companhia atua por meio da **Fartura (Sul do Pará) e São Sebastião (Norte do Mato Grosso)** na bovinocultura de corte; através da **Itapura (região de Campinas/SP)** na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura (Sul de Minas Gerais)** na cafeicultura e bovinocultura de corte. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias em 12 de agosto de 2015.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2014.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2014. Consequentemente, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras contábeis divulgadas à CVM em 29 de março de 2015.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

Notas Explicativas

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/06/2015	31/12/2014
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovino cultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovino cultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	84	78	1.477	6.069
	84	78	1.477	6.069
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)			2.657	1.326
Fundo BMB (CDI 100%)			162	154
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			7.672	11.063
			10.491	12.543
Fundos de Investimentos				
Itaú-Unibanco (CDI 102%)	12.789	9.961	22.273	66.985
	12.789	9.961	22.273	66.985
Total de caixa e equivalentes de caixa	12.873	10.039	34.241	85.597

Os equivalentes de caixa em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 102%) - vencimento dez/2011 a out/2023	3.151	9.307	3.151	9.307
Debênture Bradesco (CDI 100%)		4.236		4.236
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)	10.098	9.534	10.098	9.534
	13.249	23.077	13.249	23.077
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	7.679	12.131	7.679	12.131
Itaú-Unibanco (CDI 105%)		5.728	49.464	5.728
Brasil (CDI 100%)	12.981	12.344	12.981	12.344
	20.660	30.203	70.124	30.203
Total de aplicações financeiras	33.909	53.280	83.373	53.280

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento; no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

Notas Explicativas

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Equipo	17.442	5.662
Quinta Roda	7.171	7.173
Itaipu	19.012	21.197
Itaipu Norte	12.973	12.489
Fatura	60	
Itapura	117	101
São Sebastião	228	
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(77)	(77)
Total	56.926	46.545

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	47.332	41.051
Vencidos:		
Até 30 dias	3.372	3.531
De 31 a 60 dias	609	888
De 61 a 90 dias	454	303
De 91 a 180 dias	5.236	849
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(77)	(77)
Total	56.926	46.545

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de Clientes.

8. ESTOQUES

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Caminhões e peças	26.633	23.619
Material de consumo	433	517
Estoque em formação (café, soja, milho e milheto)	944	1.285
Total	28.010	25.421

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho e milheto - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

Notas Explicativas

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	105	854
Novilhas e novilhos	3.541	3.602
Vacas	101	88
Bois	1.751	1.763
Subtotal	5.498	6.307
Demonstrados pelo custo de produção:		
Rebanho em formação	3.447	1.963
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	2.196	3.278
Subtotal	5.643	5.241
Rebanho bovino	11.141	11.548
Total do circulante	11.141	11.548

NÃO CIRCULANTE

Descrição	TOTAL ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONSOLIDADO	
		30/06/2015	31/12/2014
Touros e tourinhos	Até 10%	2.593	2.689
Vacas	Até 10%	19.698	19.812
Rebanho bovino	Até 10%	22.291	22.501
Rebanho equino	Até 10%	23	26
Cultura permanente - café	Até 4%	440	472
Total do não circulante		22.754	22.999
Total dos ativos biológicos		33.895	34.547

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos biológicos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Notas Explicativas

CIRCULANTE	CONSOLIDADO 30/06/2015
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.548
Aumento devido a aquisições	124
Gastos com insumos para engorda	2.385
transferência para o não circulante	(213)
(-) Diminuição devido a vendas	(2.525)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(158)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(20)
Saldo em 30 de junho de 2015	11.141

NÃO CIRCULANTE	Taxa anual de depreciação	CONSOLIDADO 30/06/2015
Saldo em 31 de dezembro de 2014		22.999
Aumento devido a aquisições		213
transferência para o circulante		(123)
(-) Diminuição devido a vendas		(550)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(188)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		471
Depreciação	até 10%	(68)
Saldo em 30 de junho de 2015		22.754

Em 30 de junho de 2015, os animais mantidos para venda eram compostos de 8.550 cabeças de gado (em 31 de dezembro de 2014 – 12.696).

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	30/06/2015	31/12/2014
Lucros		
Equipo		3.000
Quinta Roda		3.000
Itaipu		5.000
Total		11.000
Juros sobre o capital próprio		
Equipo	340	812
Quinta Roda	808	1.879
Itaipu	255	2.882
Itaipu Norte	1.190	1.615
Total	2.593	7.188
Total proposto	2.593	18.188
Total recebido desde a proposição	(1.913)	(17.521)
Total a receber	680	667

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Controladora				
Sajuthá			126	126
Controladas				
Fartura	1.058	54		2
Itapura	3	435		
São Sebastião	502			
Superágua		11		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	1.865	802	1.754	1.756

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Controladora				
Sajuthá			126	126
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.754	1.754

(*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações

Notas Explicativas

S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 126, totalizando no exercício R\$ 756 (2014 - R\$ 354).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 30 de junho de 2015, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO										
	30/06/2015					31/12/2014					
	Nº de membros	Fixa		Variável		Total	Nº de membros	Fixa		Variável	
	Salário	Bônus (*)	Gratificação			Salário	Bônus (*)	Gratificação			
Diretoria Executiva	2	1.231	1.090		2.321	2	3.311	1.748			5.059
Conselho de Administração	6	180			180	6	360				360
Conselho Fiscal	3	185			185	3	401				401
Subtotal		<u>1.596</u>	<u>1.090</u>		<u>2.686</u>		<u>4.072</u>	<u>1.748</u>			<u>5.820</u>
Verbas rescisórias							1.432		2.100		3.532
Total da remuneração		<u>1.596</u>	<u>1.090</u>		<u>2.686</u>		<u>5.504</u>	<u>1.748</u>	<u>2.100</u>		<u>9.352</u>

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com partes relacionadas. Através do termo aditivo de 10 de abril de 2015, esse contrato foi renovado por mais um ano, com remuneração atual de R\$ 37. No segundo trimestre, o valor dos serviços montou em R\$ 110 e no acumulado do período, totalizou R\$ 211 (2014 - R\$ 293).

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	36.725	59.402	84.822	50.310	231.259
Juros sobre capital	(400)	(950)	(300)	(1.400)	(3.050)
Equivalência patrimonial	699	1.896	1.491	4.385	8.471
Perda de participação reflexa	(25)	(52)	(47)		(124)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2015	36.999	60.296	85.966	53.295	236.556

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	68.978	41.500	27.367	137.845
Aumento de capital			1.320	1.320
Perda de participação			(117)	(117)
Ganho de participação reflexa			124	124
Equivalência patrimonial	(1.122)	(124)	(678)	(1.924)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2015	67.856	41.376	28.016	137.248

	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	437	60	287	784
Equivalência patrimonial	(68)	110	121	163
Reversão de provisão para perdas			(39)	(39)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2015	369	170	369	908

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	369.888
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	374.712

. Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	36.999	677	36.725	3.162
Quinta Roda	60.296	1.884	59.402	8.448
Itaipu	85.966	1.488	84.822	10.198
Itaipu Norte	53.295	4.385	50.310	7.908
Fartura	71.683	(1.348)	72.869	305
Itapura	31.737	(791)	31.185	(2.209)
São Sebastião	61.019	(245)	61.202	5.834
Controladas descontinuadas				
Superágua	369	(68)	437	(188)
Sumasa	170	110	60	(5)
Coligadas descontinuadas				
Metalplus	415	(78)	494	1.334
Plenogás	322	485	(163)	(1.183)

Notas Explicativas

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	30/06/2015			31/12/2014		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	25.901.512	100,00		22.901.512	100,00	
Itaipu	38.486.623	100,00		38.486.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	31.074.557	88,28	11,72	29.754.557	87,76	13,22
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

(*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 65.348 do período findo em 30 de junho de 2015 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 65.365), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m²(136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira - SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

Em 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365, Jaguariúna, comarca de Pedreira/SP.

A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de "Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos", um decréscimo no valor de R\$ 12.272. Ainda na demonstração de resultado do exercício de 2014, na rubrica de "Imposto de renda e

Notas Explicativas

contribuição social diferido”, foi contabilizada a reversão dos tributos diferidos no montante de R\$ 4.172, resultando um efeito líquido no resultado de R\$ 8.100.

No Patrimônio Líquido foram revertidos os montantes de R\$ 405 e R\$ 7.695 do saldo das reservas Legal e de Lucros a realizar, respectivamente.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas informações trimestrais consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

14. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.976	10			2.986		2.986	2.976
Edifícios e instalações	2% a 4%								
Veículos	10% a 20%	349				349	(165)	184	184
Móveis e utensílios	10%	1.077	6	(4)		1.079	(516)	563	636
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.649				1.649	(511)	1.138	1.212
Outros	4% a 10%	466				466	(137)	329	347
Total		6.517	16	(4)		6.529	(1.329)	5.200	5.355

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.950	26			2.976		2.976	2.950
Edifícios e instalações	2% a 4%	590			(590)				411
Veículos	10% a 20%	1.136		(787)		349	(165)	184	627
Móveis e utensílios	10%	1.045	32			1.077	(441)	636	754
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633	16			1.649	(437)	1.212	1.342
Outros	4% a 10%	466				466	(119)	347	383
Total		7.820	74	(787)	(590)	6.517	(1.162)	5.355	6.467

Notas Explicativas

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		234.621	27	(68)	(1.164)	233.416		233.416	234.621
Edifícios e instalações	2% a 4%	49.698	21		1.228	50.947	(12.106)	38.841	38.171
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	9.589	106	(133)		9.562	(4.683)	4.879	5.146
Veículos	10% a 20%	5.027	627	(716)		4.938	(1.697)	3.241	3.214
Móveis e utensílios	10%	7.357	203	(71)		7.489	(5.021)	2.468	2.659
Pastagens	5%	19.709				19.709	(7.440)	12.269	12.774
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.650				1.650	(512)	1.138	1.213
Obras em andamento		1.434	268	(5)	(64)	1.633		1.633	1.434
Outros	4% a 10%	1.671				1.671	(931)	740	813
Total		330.756	1.252	(993)		331.015	(32.390)	298.625	300.045

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.810	325	(12.514)		234.621		234.621	246.810
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.435	774		9.489	49.698	(11.527)	38.171	28.903
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	8.143	1.553	(198)	91	9.589	(4.443)	5.146	4.267
Veículos	10% a 20%	5.161	1.162	(1.296)		5.027	(1.813)	3.214	3.244
Móveis e utensílios	10%	6.633	792	(80)	12	7.357	(4.698)	2.659	2.585
Pastagens	5%	19.709				19.709	(6.935)	12.774	13.782
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634			16	1.650	(437)	1.213	1.343
Obras em andamento		5.614	5.431	(3)	(9.608)	1.434		1.434	5.614
Outros	4% a 10%	1.652	19			1.671	(858)	813	940
Total		334.791	10.056	(14.091)		330.756	(30.711)	300.045	307.488

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

Notas Explicativas

15. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de Software	10%	139	2			141	(100)	41	48
Total		141	2			143	(100)	43	50

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de Software	10%	129	10			139	(91)	48	57
Total		131	10			141	(91)	50	59

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de Software	10%	139	2			141	(100)	41	48
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.066	2			9.068	(100)	8.968	8.975

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de Software	10%	129	10			139	(91)	48	57
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.056	10			9.066	(91)	8.975	8.984

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

Notas Explicativas

16. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Fornecedores	191	147	28.697	20.460
Crédito de clientes			4.074	5.764
Total	191	147	32.771	26.224

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 5.115 em 31 de dezembro de 2014.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		5.115
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.125	1.184
Total	1.125	6.299

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Outros	118	46	387	530
Total	830	758	1.099	1.242

Supergasbras Energia Ltda.

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

Notas Explicativas

19. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Descrição	30/06/2015			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	127	1.631	6.034	7.792
Possíveis	3.881	8.283	4.335	16.499
Remotas	200	298	19.025	19.523
	4.208	10.212	29.394	43.814

Descrição	31/12/2014			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	242	1.631	5.743	7.616
Possíveis	3.632	14.736	4.454	22.822
Remotas	161	273	19.025	19.459
	4.035	16.640	29.222	49.897

I - Provisões

a. Provisões tributárias

Devido à alteração de expectativa em relação ao resultado do processo nº 079.03.105825-2 da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável acarretada pelo não reconhecimento pelo Superior Tribunal de Justiça de tese até então adotada pelo advogado em processo de matéria idêntica, acolhida pelo mesmo tribunal, foi provisionado o montante de R\$ 6.034, valor este atualizado mensalmente pela Selic.

b. Provisões trabalhistas

O montante de R\$ 127, indicado como provisão trabalhista das controladas Equipo, Quinta Roda e Itapura, refere-se a processo com pedido de reintegração ou indenização com integrações compensatórias de 13º salário; FGTS e multa rescisória de 40%; danos morais; recolhimento de INSS e devolução de descontos.

c. Provisões cíveis

O valor indicado como provisão de natureza cível da Controlada Itaipu é decorrente de ações judiciais no curso ordinário de suas operações e que representa em 30 de junho de 2015 a soma de R\$ 1.631 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.631).

II - Perdas possíveis, não provisionadas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, no montante de R\$ 16.499, valor este não provisionado por apresentarem, na opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda possível.

a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua relacionada ao seguinte tema: auto de infração de ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias, por substituição tributária, no montante R\$ 1.444 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.444); da controlada Equipo relacionado a Fazenda Nacional no montante de R\$ 2.733 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.733) e os demais processos no montante de R\$ 158.

Notas Explicativas

b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através das controladas Equipo, Itaipu e Itaipu Norte, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, que representam em 30 de junho de 2015 a soma de R\$ 2.283 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 8.315), bem como da controlada Fartura no montante de R\$ 6.000.

c. Contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas são relativos, principalmente, a questões pleiteadas por ex-empregados das controladas Equipo e Itaipu, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Em 30 de junho de 2015 o montante é de R\$ 3.881 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 3.632).

III - Perdas remotas, não provisionadas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso ordinário de suas operações, cujo valor em 30 de junho de 2015 totaliza R\$ 19.523 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 19.459). Não houve provisionamento por apresentarem, segundo opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda remota.

a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos, principalmente, pela Companhia e sua controlada Superágua e se referem a ICMS. Em 30 de junho de 2015 representam o montante de R\$ 19.025 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 19.025).

b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através da controladora e suas controladas Quinta Roda e Itapura, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível e que em 30 de junho de 2015 correspondem a R\$ 298 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 273).

20. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Imposto de renda	9.784	9.784	27.099	27.308
Contribuição social	3.522	3.522	9.755	9.830
Total	13.306	13.306	36.854	37.138

Notas Explicativas

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No 2º semestre de 2015 foi realizado o montante de R\$ 444 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 882).

. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Neste semestre foi realizado o montante de R\$ 79 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 354).

. Reserva de lucros

.. Reserva legal

Tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, é tratada no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e só pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

... Reservas estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da companhia.

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

... Reserva de lucros a realizar

Com fundamento no artigo 197, §1º, II, da Lei nº 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de lucros a realizar no exercício de 2012, referente à parcela líquida não realizada da avaliação a valor justo de suas propriedades para investimento.

Notas Explicativas

22. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos trimestres findos em 2015 e 2014.

Notas Explicativas

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	30/06/2015				30/06/2014			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		240.896	6.304	247.200		435.187	5.412	440.599
Receita de serviços		26.265		26.265		26.130		26.130
Total da receita operacional bruta		267.161	6.304	273.465		461.317	5.412	466.729
Deduções de receita bruta								
Receita líquida de vendas e serviços		(24.240)	(585)	(24.825)		(45.908)	(432)	(46.340)
Total da receita líquida de vendas e serviços		242.921	5.719	248.640		415.409	4.980	420.389
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados								
Lucro bruto		(189.776)	(4.827)	(194.603)		(348.095)	(4.891)	(352.986)
		53.145	892	54.037		67.314	89	67.403
Despesas operacionais, líquidas de receitas								
Outras receitas	(4.753)	(43.302)	(3.854)	(51.909)	(9.281)	(49.100)	(2.805)	(61.186)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	238	611	624	1.473	1.396	597	4.890	6.883
	(4.515)	10.454	(2.338)	3.601	(7.885)	18.811	2.174	13.100
Imposto de renda e contribuição social								
Lucro (prejuízo) líquido do período		(2.020)	(46)	(2.066)		(4.965)	(2)	(4.967)
	(4.515)	8.434	(2.384)	1.535	(7.885)	13.846	2.172	8.133
Operações descontinuadas								
				42				(83)
Total	(4.515)	8.434	(2.384)	1.577	(7.885)	13.846	2.172	8.050

	30/06/2015				30/06/2014			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis								
Outros ativos	95.247	291.373	188.694	480.067	157.552	342.104	180.502	522.606
Ativos descontinuados				705				96
Total do Ativo Consolidado	95.247	291.373	188.694	576.019	157.552	342.104	180.502	680.254
Passivo total de segmentos reportáveis								
Outros passivos	95.247	291.373	188.694	480.067	157.552	342.104	180.502	522.606
Passivos descontinuados				705				96
Total do Passivo Consolidado	95.247	291.373	188.694	576.019	157.552	342.104	180.502	680.254

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

23. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	30/06/2014
Receita operacional bruta		
Receita de bens	247.200	440.599
Receita de serviços	26.265	26.130
Total da receita operacional bruta	273.465	466.729
Deduções de receita bruta		
Receita líquida de vendas e serviços	(24.825)	(46.340)
	248.640	420.389

Notas Explicativas

24. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	30/06/2014
Custo de bens	189.319	347.264
Custo dos serviços	5.285	5.721
Total	194.604	352.985

25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Honorários do conselho de administração	180	180	180	180
Honorários do conselho fiscal	185	221	185	221
Salários e encargos	5.316	8.846	35.596	42.545
Serviços de terceiros	576	464	2.592	2.251
Manutenção predial e outros	41	33	1.908	1.254
Benefícios a empregados (*)	525	549	4.936	4.782
Aluguéis e arrendamentos	703	668	1.171	1.081
Condução, viagens e estadas	30	51	1.840	1.957
Impostos, taxas e contribuições	408	352	1.373	1.271
Condomínio	182	169	182	169
Comunicações	69	83	777	869
Frota própria	14	18	295	421
Manutenção de máquinas e equipamentos	24	23	686	712
Despesas com seguros	9	19	277	251
Anúncios e publicações	365	427	438	528
Propaganda, promoção e representação			187	358
Manutenção de obras e infraestrutura	3	2	69	56
Manutenção de softwares	38	54	1.132	941
Mortes de perdas			315	333
Depreciação e amortização	190	239	1.862	1.180
Frete de terceiros			1.058	1.144
Outros	138	241	1.505	1.752
Total	8.996	12.639	58.564	64.256

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Notas Explicativas

26. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	3.425	3.528	6.779	6.405
Atualização monetária	201	238	563	298
Descontos obtidos			30	11
Juros recebidos			186	191
Outras receitas financeiras				50
Subtotal	3.626	3.766	7.558	6.955
Despesas Financeiras				
Juros			(1.248)	(4.329)
Atualização monetária		(27)	(62)	(56)
Despesas bancárias	(1)	(3)	(8)	(9)
Outras despesas financeiras				(9)
Subtotal	(1)	(30)	(1.318)	(4.403)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	3.625	3.736	6.240	2.552

27. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	1.577	8.050	9.628	29.003
Aliquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
ADIÇÕES				
Provisões Não Dedutíveis		96	291	850
Despesas Inedutíveis (i)	729	2.420	1.864	5.486
Avaliação a Valor Justo		144	2.761	2.002
Juros sobre Capital Próprio	3.050	2.600	3.050	2.600
EXCLUSÕES				
Reversão da Provisão	(14)	(513)	(110)	(513)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(40)	(764)	(1.750)	(5.169)
Avaliação a Valor Justo - Reversão / Perda		(15)	(2.084)	(5.886)
Juros sobre Capital Próprio			(3.050)	(2.600)
Equivalência Patrimonial	(6.825)	(15.637)	(6.825)	(15.637)
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes			2.088	4.967
Alíquota efetiva CSLL			-6,08%	-4,66%
Alíquota efetiva IRPJ			-15,62%	-12,45%

(i) Despesas Inedutíveis

As despesas inedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

(ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

Instrução Normativa nº 1.397 e Lei nº 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627 de 2013)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 isentando de tributação a parcela dos dividendos calculados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 em montante excedente aos valores apurados com base nos padrões contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em maio de 2014, esta medida provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre

Notas Explicativas

o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a medida provisória, a Lei nº 12.973 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007 para os itens acima, facultando às empresas a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

As providências da nova Lei entram em vigor a partir do exercício de 2015, entretanto é permitido que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014.

A Companhia, orientada pelos seus assessores legais, optou pela adoção antecipada para o exercício de 2014. Como consequência, a depreciação do exercício está refletindo os efeitos da adequação às exigências da lei.

28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

(ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de junho de 2015, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

29. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de junho de 2015 totaliza, aproximadamente, R\$ 67.728 (R\$ 58.717 – 2014), montante considerado suficiente, pela administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

Ramo	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	27.409
Auto / RCF	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	40.319
		R\$	67.728

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

RUBEM ROBERTO RIBEIRO
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2015

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 2º trimestre de 2015, findo em 30 de junho de 2015, protocolado na CVM em 13 de agosto de 2015, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos representantes da BDO RCS Auditores Independentes SS.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2015.

VITOR ROGÉRIO DA COSTA

Conselheiro Fiscal Efetivo

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA

Conselheiro Fiscal Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200, 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2015.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200, 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2015.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Inclusão do Parecer do Conselho Fiscal sobre as Informações Trimestrais em 30/06/2015 - 2TR15.
2	Inclusão do Parecer do Conselho Fiscal sobre as Informações Trimestrais em 31/03/2015 - 1TR15.
3	Atualização da nota explicativa 11.